

Soma térmica das fases de brotação e floração da escala de BBCH para cultivares de noz-pecã no Sul do Brasil

Vaz Lima AD¹, Martins CR², Hellwig CG¹, Farias Barreto C³, Lopes Leonardi F¹,
Barbosa Malgarim M¹

¹ Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS, Brasil.

² Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil.

³ Faculdade IDEAU, Caxias do Sul, RS, Brasil.

Contacto: carlos.r.martins@embrapa.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a caracterização das fases de brotação e floração de cultivares de noz-pecã por meio de diferentes modelos de soma térmica. As fases fenológicas de brotação e floração de 10 cultivares foram monitoradas pela escala BBCH (Biologische Bundesanstalt, Bundessortenamt and CHemical Industry) durante três safras de 2018 à 2021. Para o estudo foram estabelecidas cinco fases fenológicas: início da brotação, emergência das flores estaminadas, emergência das flores pistiladas, início da liberação de pólen e início da receptividade do estigma. Além do número de dias, foram utilizados cinco modelos de soma térmica: GD base 4,5 °C; GD base 10 °C; GD base 15 °C; GD (Anderson) base 4.0 e GD (Anderson) base 10.0. O modelo GD 4,5 apresenta menor coeficiente de variação para estimar as exigências térmicas da brotação e floração. A exigência térmica do início da brotação, emergência de flores estaminadas, emergência de flores pistiladas, início da liberação de pólen e início da receptividade do estigma pelo modelo GD 4.5 foi em torno de 350 GD°, 670 GD°, 590 GD°, 800 GD° e 760 GD°, respectivamente. A cultivar Chickasaw apresenta menores exigências térmicas nas seguintes fases: brotação, emergência de flores pistiladas e receptividade do estigma quando utilizado o modelo GD 4,5. Como resultado de sua exigência térmica, a cultivar Barton é mais facilmente polinizada pela cultivar Farley e pela própria Barton, porém outros locais e produção podem indicar outras cultivares. O modelo GD 4,5 é o mais adequado para estimar as exigências térmicas da brotação e floração da noz-pecã no Sul do Brasil.

Palavras-chave: *Carya illinoensis*; Fenologia; Pecan, polinização.

